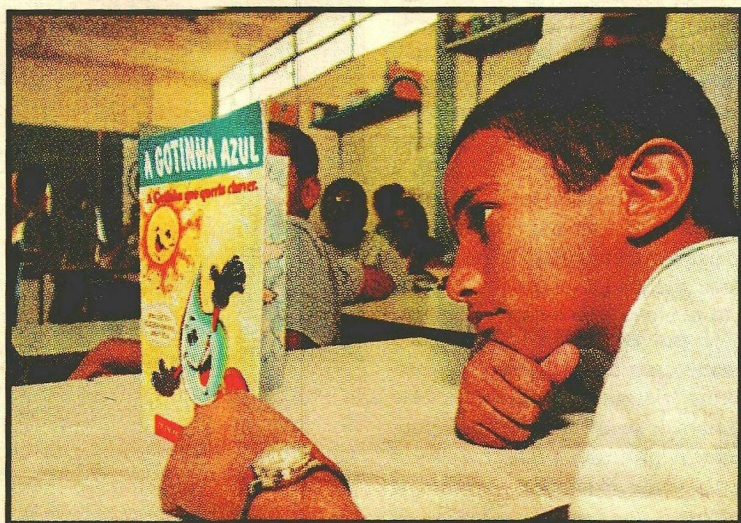


# ALBERT, 11 ANOS, CONTADOR DE HISTÓRIAS

O gosto pela leitura transformou o aluno Albert Pereira Queiroz, 11 anos, em contador de histórias. “Estou escrevendo muitas histórias e até penso em editar um livro”, planeja o garoto, que tem uma participação efetiva nas atividades do Literatura ao Vivo. O amigo Amâncio Tupui Bernardes, 10 anos, tornou-se um leitor compulsivo. “Leio romance, gibis, jornais”, diz. O problema é que em casa o garoto não tem livros. “Sou filho de uma manicure que não tem dinheiro para comprar livros e por isso ela manda eu aproveitar os livros da escola”, conta.

Para Amâncio, o Literatura ao Vivo é uma viagem fantástica, com a vantagem de permanecer no mesmo lugar. “Esse projeto é um bom negócio porque, além de incentivar a leitura, a gente acaba entendendo muitos problemas da vida como, por exemplo, a importância de se preservar a natureza”, diz Amâncio. Este ano, o garoto já leu dez livros. Orgulhoso, Gleisson de Souza Brito, nove anos, conta que conheceu um poema de Cecília Meireles e muitos textos de Monteiro Lobato.

Edvaldo da Silva Nascimento, nove anos, informa que a professora Cláudia Reis tem estimulado muito a leitura em sala de aula. “Ela até criou um prêmio para quem ler mais e produzir as melhores fichas literárias”, diz. De tanto ler, Edvaldo produz bons textos. Um deles – uma história baseada nos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo – foi premiada e encontra-se afixada na parede da sala de aula. Letícia Nunes, nove anos, filha de um camioneiro que nunca teve tempo de estimular a filha para a leitura, segue a trilha do colega Edvaldo. “Adoro ler jornal, gibi e

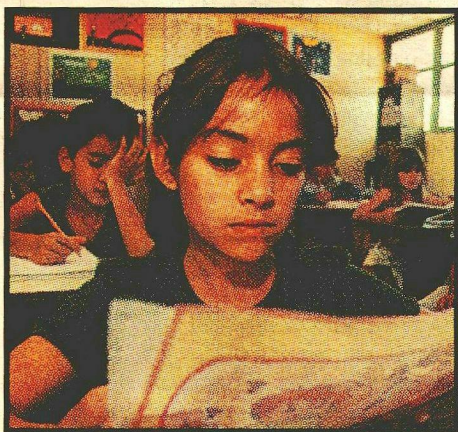


um bom livro”, afirma.

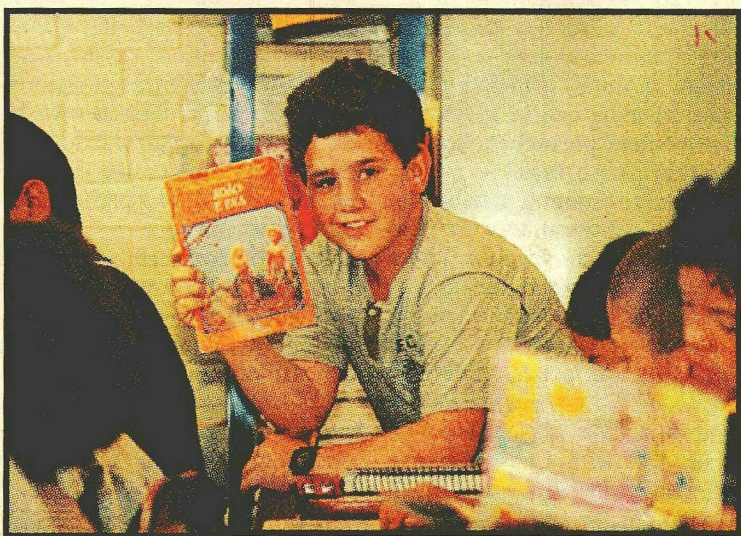
Além da escola, a metodologia e as técnicas do Literatura ao Vivo está saindo dos muros da Escola Classe 2. “Estamos dando oficinas para professores e fazendo apresentações em escolas públicas e particulares”, diz a professora Antônia. (A.S)

## Serviço

Escola Classe 2: 371-1522



Letícia aprendeu a gostar de jornal e gibi



Amâncio: “É uma viagem fantástica sem sair do lugar”